

O planejamento de lavra faz-se com referencia nos dados estimados do depósito mineral. Estas, baseadas em técnicas geostatísticas, ao estimarem teores para um depósito a partir de dados de furos de sondagem estão passíveis de certo de grau de incerteza em relação ao real teor do corpo mineralizado. Geralmente nos planejamentos de lavra são somente considerados valores referentes a parâmetros econômicos do projeto, sem com tudo, avaliar a incerteza do modelo geológico adotado. Esta incerteza causa impacto direto sobre o projeto de lavra e também na análise de sua viabilidade econômica. Este trabalho apresenta um estudo que; através da construção de um modelo geológico computacional de um depósito aurífero, avaliação da sensibilidade do modelo em função das variações econômicas que impactam na quantificação de reservas do depósito e comparação de sua incerteza geológica em relação à sensibilidade de variação das condições econômicas; buscou avaliar e quantificar o peso da incerteza geológica diante de outras variações estimadas na quantificação de reservas minerais e viabilidade econômica de projetos. Preliminarmente os métodos de simulação geoestatística adotados não produziram diferenças significativas em comparação com casos selecionados segundo os mesmos critérios. No entanto foram verificadas desigualdades relevantes dentre os cenários extremos. Também se verificou a transferência de minério entre diferentes classes de qualidade ao proceder-se com variações nas dimensões dos blocos de lavra.